

Cuidados na limpeza das superfícies antes da pintura

Quando se pretende dar um acabamento brilhante numa superfície lisa, plana ou levemente curva como uma lateral de um automóvel, por exemplo, é importante que o fundo – ou o primer - esteja em perfeitas condições, seco e sem imperfeições do tipo *riscos de lixa* ou quaisquer outras marcas que possam perturbar a continuidade do acabamento. Por melhor que seja o acabamento, este não vai cobrir totalmente as imperfeições do substrato e, se o acabamento for brilhante, pode até *revelar* defeitos quase imperceptíveis do fundo.

Um item muito importante a considerar neste ponto da pintura, é a presença de

sujeiras

Muito raramente uma tinta virá de fábrica contaminada com alguma sujeira, pois o fabricante toma o cuidado de filtrar o produto antes de enlatá-lo. Na quase totalidade dos casos em que verificamos defeitos causados por sujeira, esta proveio do ambiente da pintura.

As tintas levam um certo tempo para secar, período em que passam de líquidas a sólidas, passando pelo estado pastoso, quando são especialmente *catadoras* de poeira. Minúsculas partículas de pó presentes na atmosfera circundante, podem se aglomerar por atração eletrostática e precipitar sobre a tinta ainda não seca, formando um pontinho facilmente visível depois do filme seco. Quanto mais brilhante o acabamento, mais fácil de perceber defeitos. Por isso a sujeira, o pó, são o grande inimigo da pintura automotiva.

Os filmes de tinta têm uma espessura muito pequena, da ordem de algumas dezenas de micrometros (30 a 60 μm), então a partícula de sujeira não precisa ser grande para perturbar o filme. Um grão de pó de apenas 100 μm é suficiente para causar problemas.

Existem muitos tipos de sujeiras: **fiapos de pano, poeira de lixa, lascas de tintas, pedaços de tinta seca na borda da lata, respingos de solda raspados, sujeira de fornos e estufas, poeira do chão, poeira da rua, partículas da descarga de automóveis**, e uma infinidade de outros tipos provindos das mais diferentes fontes, tanto internamente do local de pintura, como do exterior.

As partículas de pó são atraídas pela pintura por forças eletrostáticas, ficando incrustadas no filme. Muitas vezes produzem crateras de forma circular ao seu redor. Este é o pior defeito produzido por sujeira. Quando o pó fica simplesmente aderido na superfície, fica pouco visível e até mesmo um leve polimento pode removê-lo.

Nunca é demais enfatizar a necessidade de manter limpo o local de pintura. Mesmo utilizando tintas curadas em estufa, a sujeira poderá se depositar na superfície durante o período de pré-cura (flash-off).

Um pintor bem treinado, uma boa tinta e um equipamento de pintura em bom estado, são a garantia de uma excelente pintura.